



**GESTÃO
AMBIENTAL**

BR-230/422/PA

**RODOVIA
TRANSAMAZÔNICA**

Ligando a Amazônia, preservando a Vida

GESTÃO, SUPERVISÃO E GERENCIAMENTO AMBIENTAL
DAS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA BR-230/422PA

Prevenção de acidentes com animais peçonhentos





GESTÃO AMBIENTAL

BR-230/422/PA

Rodovia Transamazônica

Ligando a Amazônia, preservando a Vida

Programa de Comunicação Social e
Educação Ambiental da BR-230/PA

Escritórios:

Brasília:

(61) 3315 6048

Marabá:

(94) 3012 1950

Altamira:

(93) 3593 0700

Rurópolis:

(93) 3543 1087

www.br230pa.com.br

DNIT

Ministério dos
Transportes

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



FICHA TÉCNICA:

Coordenação Geral

Cristiane de Mello Sampaio

Comunicação Social

Joelza Oliveira

Educação Ambiental

Carlos Alberto Braga Gomes

Diagramação e Ilustração

Fernando Alves

Texto e Adaptação

Joelza Oliveira



SUMÁRIO

1. PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO COM ANIMAIS PEÇONHENTOS	02
2. ESCORPIÃO	04
3. SERPENTE	06
4. ARANHA	08
5. LACRAIA	09
6. TATURANA	10
7. VESPA E MARIMBONDO	12
8. ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS EM ÉPOCA DE CALOR	13
9. MEDIDAS QUE DEVEM SER TOMADAS APÓS O ACIDENTE	14
10. TRATAMENTO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS	15
11. LEVAR A VÍTIMA PARA AVALIAÇÃO MÉDICA	18
12. MEDIDAS DE PREVENÇÃO	19



Oi pessoal,
tudo bem com vocês?

Para quem não me conhece
ainda, eu vou me apresentar: meu
nome é Ana Castanha. Sou a
mascote da Gestão Ambiental da
rodovia Transamazônica.
Desta vez vamos conversar sobre
como se prevenir dos acidentes
com animais peçonhentos.
Vamos lá?



A chegada das chuvas, na maior parte do
país, aumenta o risco de contato das
pessoas com os chamados animais
peçonhentos, tanto em áreas urbanas
quanto rurais.

Nesse período, animais como
escorpiões, aranhas ou cobras se
tornam mais ativos. Além disso,
procuram abrigo, e é comum
encontrá-los nas proximidades das
casas, em jardins ou parques.



Serpentes, aranhas e escorpiões são para o homem, animais que despertam medo e aversão.



Há um grande número de lendas, mitos e informações errôneas a respeito destes animais que leva a população a matá-los.



Entretanto, os animais peçonhentos possuem papel importante na cadeia ecológica e devem ser preservados.



Escorpião

Os escorpiões se escondem perto das casas, em terrenos baldios, construções, entulhos, pilhas de madeira, tijolos, mato e lixo. Também são encontrados em saídas de esgoto, ralo e caixas de gordura das pias das casas.

Em geral, o animal ferroa as pessoas nas mãos, ou nos pés. Embora a picada provoque dor intensa, a recuperação em adultos costuma ser fácil. Porém, crianças podem apresentar manifestações graves, como náuseas e vômitos, além de alteração da pressão sanguínea.



Serpentes

A maior parte dos acidentes causados por animais peçonhentos ocorre por picadas de serpentes nos pés e nas pernas. Se essas partes do corpo estiverem protegidas com botas, durante a atividade rural ou jardinagem, as chances de acidentes são menores.



Para evitar acidentes, é importante não acumular entulhos, lixo e materiais de construção.

Limpar terrenos junto ao muro, ou cercas pertos de casa.



Aranha

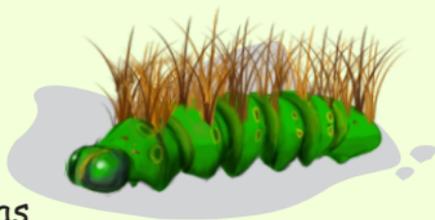
A picada da aranha-armadeira causa dor imediata e intensa, com poucos sinais visíveis. No caso da aranha marrom, a picada é pouco dolorosa e costuma surgir uma lesão endurecida e escura, podendo evoluir para uma ferida de difícil cicatrização.



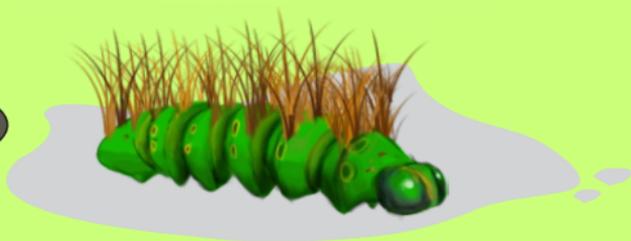
O acidente por viúva negra apresenta dor pungente no local, contrações musculares, suor generalizado e alterações na pressão e nos batimentos cardíacos.

Taturana

As taturanas são formas larvais de mariposas.



As glândulas de veneno ficam dentro de cerdas pontiagudas presentes por todo o corpo do animal. Dentre as diversas espécies na natureza, a do gênero *Lonomia*, pode causar acidentes graves. São encontradas em árvores (troncos, folhas e gravetos).



Lacraia

Apresentam o corpo alongado e possuem na cabeça um par de longas antenas, um par de mandíbulas e dois pares de maxilares. Alojamo-se em cima de pedras, cascas de árvores, folhas no solo e troncos em decomposição.



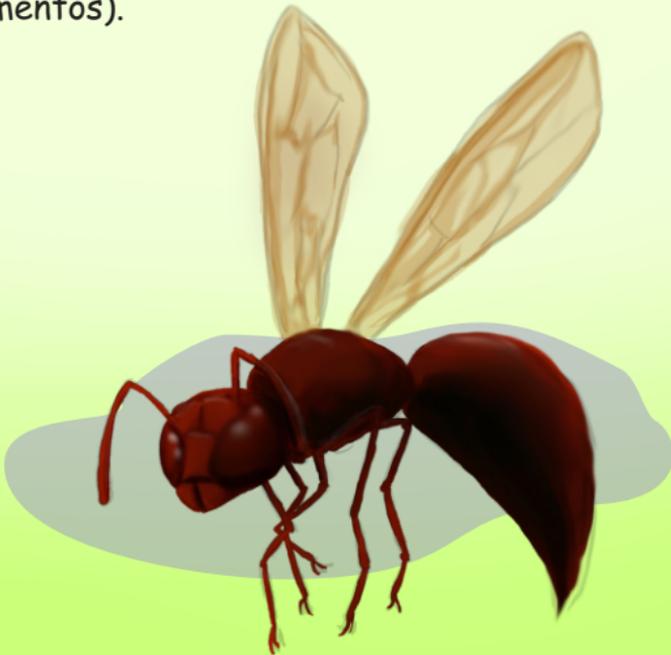
Em áreas residenciais, são encontradas em hortas, entulhos, vasos, tijolos, e gostam de ficar em qualquer parte da casa que não receba luz solar e seja úmida.



Vespa e Marimbondo

As vespas são também conhecidas como marimbondos ou cabas.

Ao contrário das abelhas, não deixam o ferrão no local da picada. Os efeitos locais e no organismo são semelhantes aos das abelhas, porém, menos intensos, e podem necessitar de esquemas terapêuticos (tratamentos).



Algumas famílias de vespídeos como *Synoecacynea* (marimbondo-tatu) e de popilídeos como *Pepsisfabricius* (marimbondo cavalo) são encontrados em todo território nacional.

Acidentes com animais
peçonhentos ocorrem mais
em época de calor.

Os dias quentes e chuvosos são mais propícios para a ocorrência dos acidentes, pois é quando os animais estão em maior atividade, coincidindo com o período de plantio e colheita agrícola. Na região Norte, apesar dos casos serem mais frequentes, também nos três primeiros meses do ano, não há uma variação tão marcada como nas demais partes do país.



Medidas que devem ser tomadas após acidentes com animal peçonhento:

Lavar o local da picada de preferência com água e sabão.



Se a picada for na perna ou no braço, mantê-los em posição mais elevada;

Manter a vítima deitada, evitar que ela se movimente para não favorecer a absorção do veneno;



Não furar, não cortar, não queimar, não espremer, não fazer sucção no local da ferida, e nem aplicar folhas, pó de café, ou terra sobre ela para não provocar infecção;

Não oferecer pinga à vítima nem querosene ou fumo, como é costume em algumas regiões.



Levar a vítima imediatamente ao serviço de saúde mais próximo, para receber tratamento em tempo hábil.

O tratamento dos acidentes com animais peçonhentos:

No caso dos acidentes com cobra, o soro antiveneno é o único tratamento eficaz. Já para escorpiões e aranhas, os sintomas podem ser tratados com medidas para alívio da dor, como compressas mornas. Caso não haja melhora, o paciente deve ser levado ao serviço de saúde mais próximo para se avaliar a necessidade de soro.



Levar a vítima para avaliação médica.

Não há um tempo limite para tratar uma pessoa picada por animal peçonhento, devendo esta ser sempre levada para um hospital para avaliação médica. No entanto, sabe-se que o tempo é um fator determinante para a boa evolução dos casos. No caso dos acidentes com cobras, verifica-se que 6 a 12 horas depois do acidente aumentam os riscos de complicações.



Existe algum soro que possa ser utilizado em qualquer acidente por animal peçonhento?

Não existe soro polivalente ou universal. Para cada tipo de acidente existe um soro específico que deve ser aplicado em quantidade proporcional à gravidade. Se uma pessoa picada por jararaca receber o soro para cascavel, além de não neutralizar os efeitos do veneno, pode, ainda, apresentar reação alérgica a esse soro.

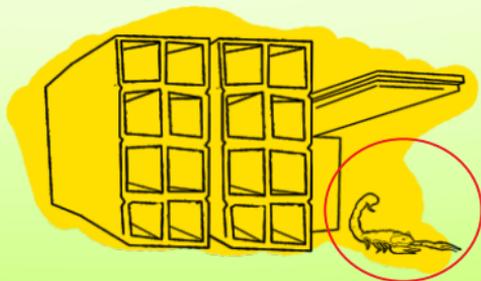
Medidas de Prevenção:

Verifique cuidadosamente, calçados, roupas, toalhas e roupas de cama antes de usá-los;



Limpe periodicamente ralos de banheiro, cozinha e caixas de gordura;

Coloque o lixo em sacos plásticos fechados para evitar baratas e outros insetos;



Mude periodicamente de lugar, materiais de construção sem uso e lembre-se de proteger as mãos com luvas;

Evite queimar terrenos baldios, pois desalojam os escorpiões e outros animais;

Inseticidas e outros produtos, não são eficazes contra escorpiões e podem gerar mais risco de acidentes.

Por enquanto é só, pessoal...

Espero que eu tenha conseguido
auxiliar sobre como se prevenir
de acidentes com animais peçonhentos.

Obrigada pela oportunidade.
Até a próxima.

